

1ª RADIOLOGIA DE FUSÃO

CENTRO HOSPITALAR
LISBOA NORTE, EPE



HOSPITAL DE
SANTAMARIA



Hospital
PulidoValente

Serviço de Imagiologia

Mamografia em Intervenção no HSM

Trabalho realizado por

Sandra Rosa

Teresa Gama

Cancro da Mama

- O cancro da mama é o mais frequente nas mulheres.
- Estima-se que 1 em cada 11 mulheres, em Portugal, venha a desenvolver cancro da mama ao longo da sua vida.
- Morrem por dia 3 mulheres com cancro da mama.
- Para um diagnóstico precoce do cancro da mama é fundamental:
 - Auto-exame
 - Mamografia de rastreio atempada de acordo com a faixa etária
 - Consultas médicas anuais

Técnicas de Imagem da Mama

- A mamografia é a técnica Gold standard no estudo de patologia mamária.
- Existem outras técnicas de imagem como a Ecografia, Ressonância Magnética e recentemente a técnica de Tomossíntese

Tomossíntese é uma técnica de imagem

- ✓ 3D
- ✓ Maior capacidade de observação de densificações da mama

Mamografia

A **Mamografia** tem um papel central na abordagem do cancro da mama, a vários níveis:

- Rastreio populacional
- Vigilância de grupos de risco
- Diagnóstico e Estadiamento
- Orientação de recolha de amostras para diagnóstico anátomo-patológico
- Avaliação da resposta ao tratamento sistémico
- Seguimento pós tratamento

Ecografia da Mama

- É um exame complementar à técnica de mamografia
- Exame de 1ª Linha , no estudo da mama em mulheres jovens, em grávidas e em caso de próteses mamárias.
- Especial acuidade em mamas de elevada densidade
- Elevada capacidade de diferenciação entre lesões císticas e sólidas
- Permite guiar em tempo real e orientar os procedimentos de intervenção mamária

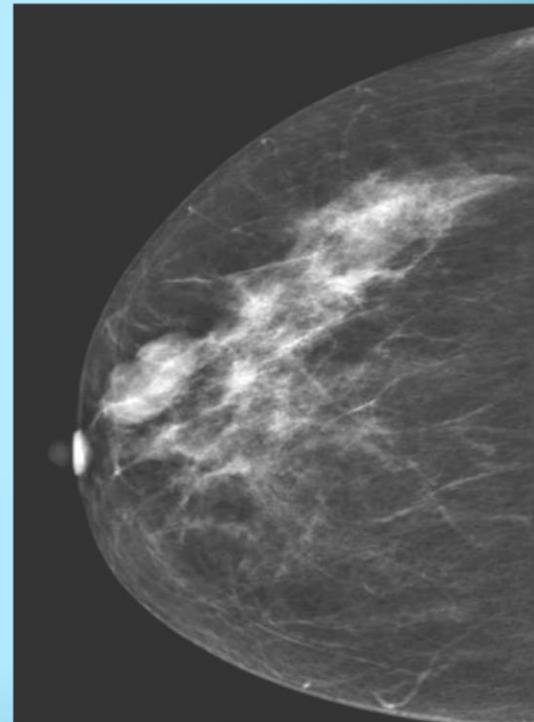
Ressonância Magnética

- Rastreio em doentes de alto risco, mulheres jovens e elevada densidade mamária
- Avaliação de implantes mamários
- Avaliação da extensão das lesões- Estadiamento
- Distinção entre cicatriz e recidiva em situações de mama operada ou após RT;
- Avaliação da resposta à quimioterapia neoadjuvante e adjuvante
- Avaliação de recidiva tumoral e fibrose pós cirúrgica

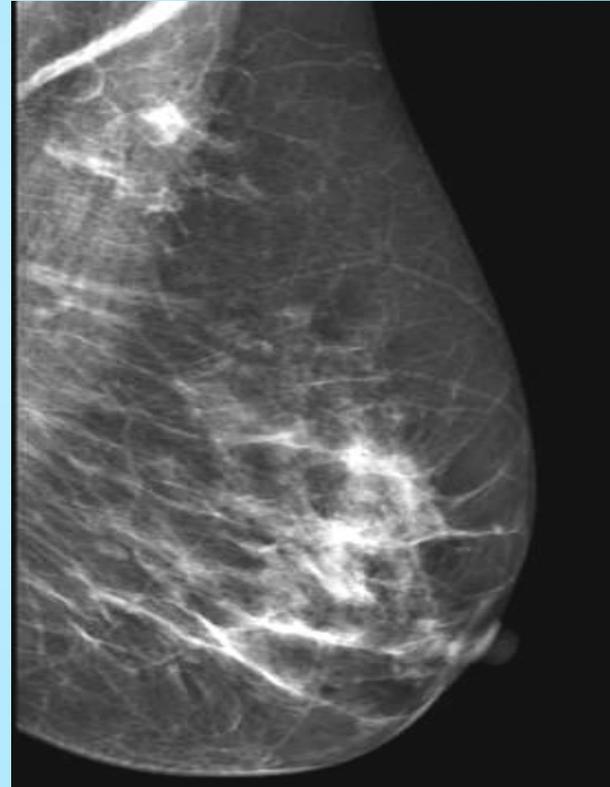
Mamografia

Incidências

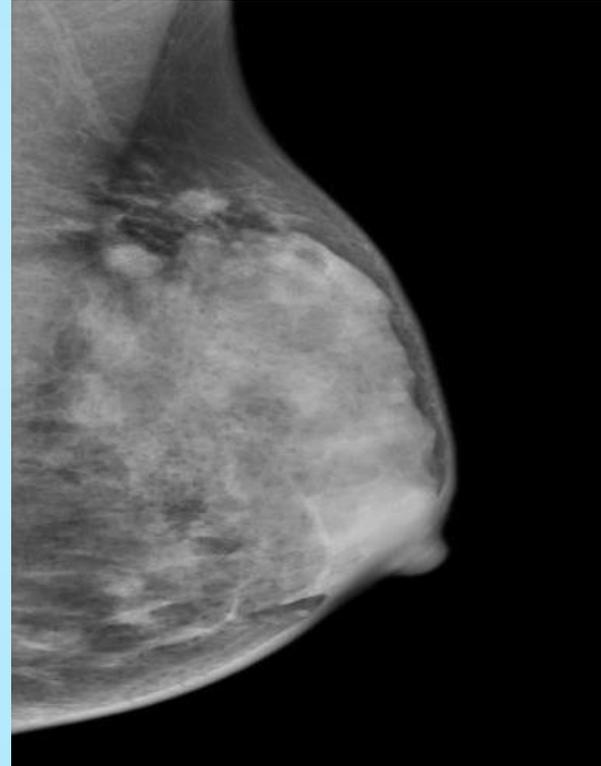
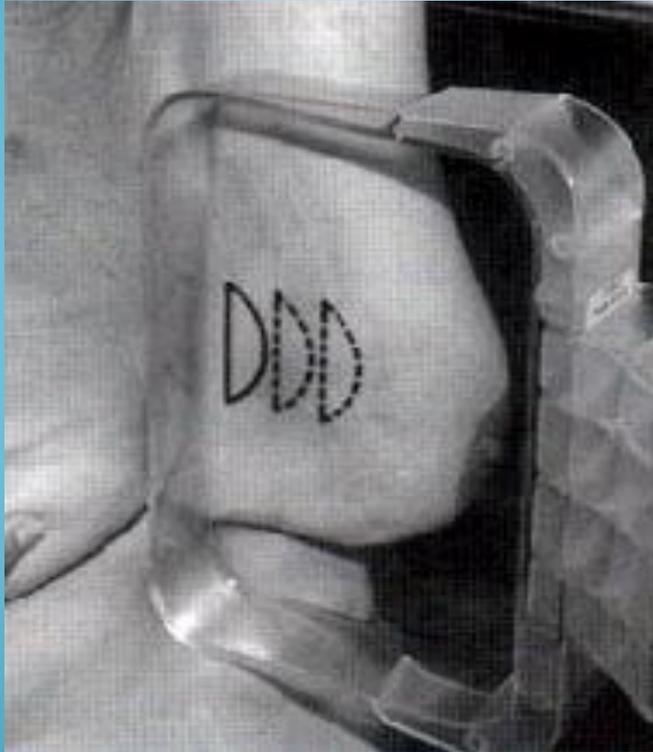
- Crânio-Caudal (CC)



- Incidência Obliqua Médio Lateral (OML)



- Incidência Perfil 90°



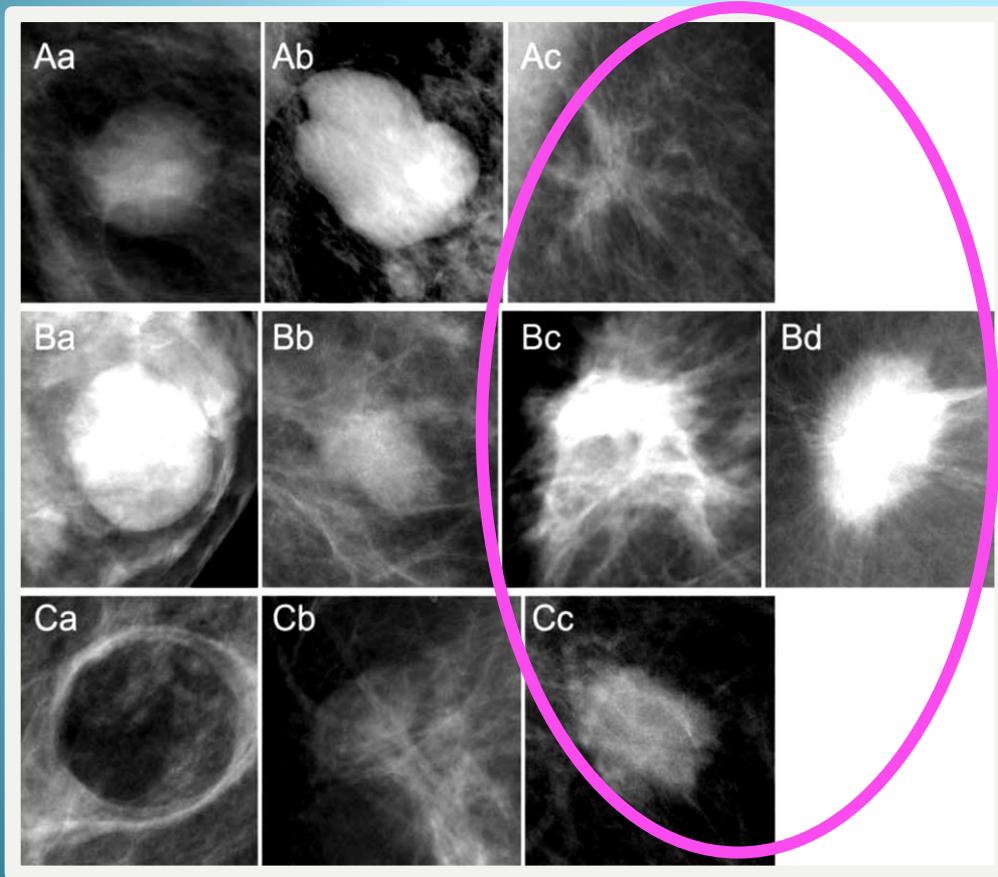
Cancro da mama

Principais imagens suspeitas na mamografia

- Nódulo espiculado/ massa irregular
- Microcalcificações
- Distorção arquitetural
- Densidade assimétrica
- Alterações na pele ou no mamilo

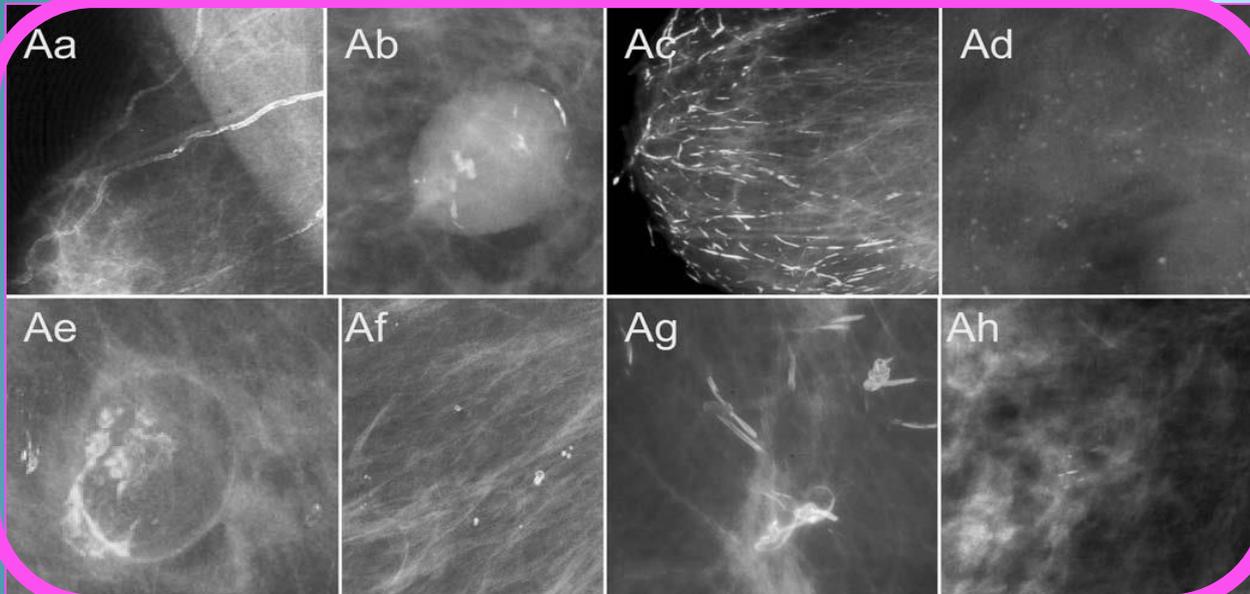
Nódulo espiculado/massa irregular

Avaliação: tamanho, forma, contornos, densidades

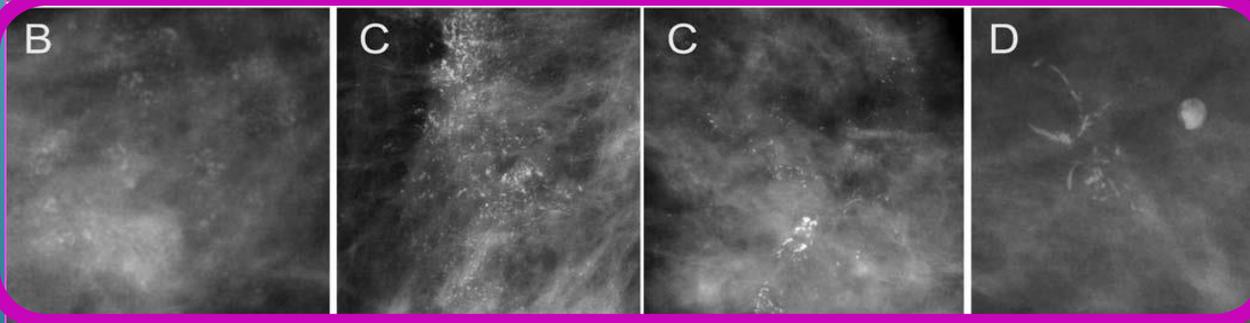


Microlobulados
Condensações
espiculadas ou de
contornos
parcialmente
ocultos

Microcalcificações- Morfologia

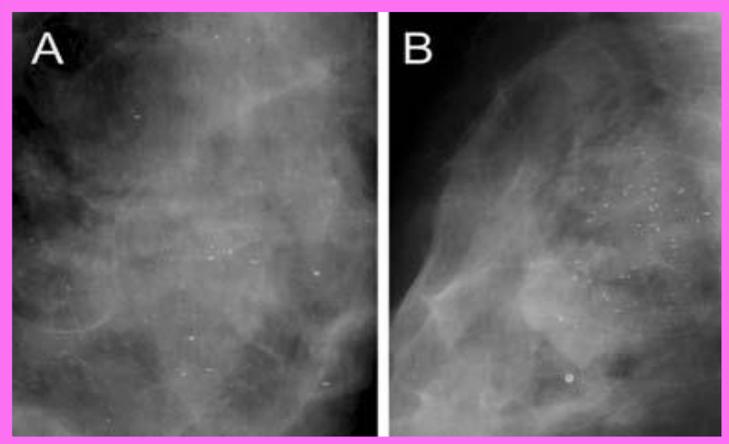


Tipicamente benignas

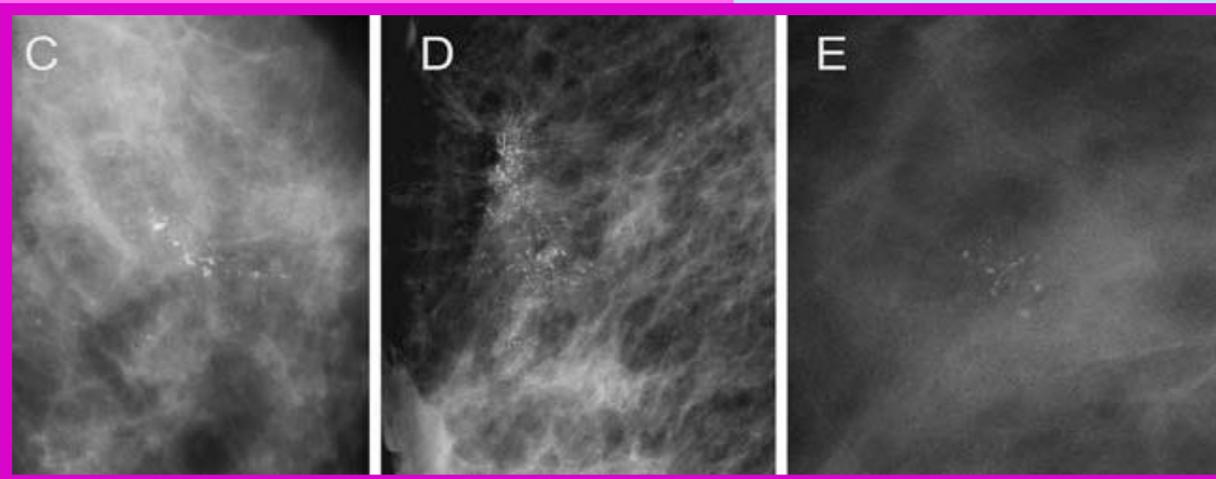


Suspeitas (grau intermédio e de elevada suspeição)

Microcalcificações- Distribuição

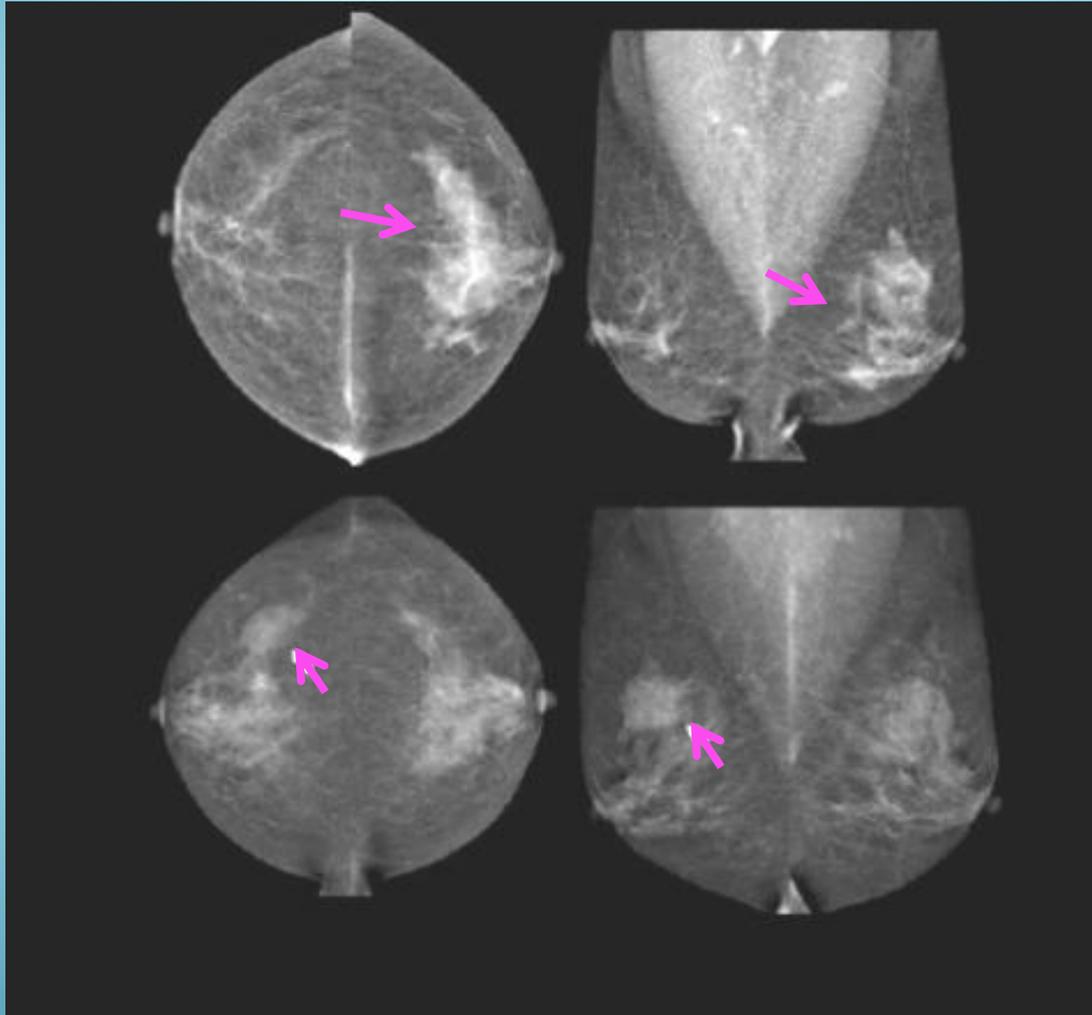


Difusas/ Dispersas

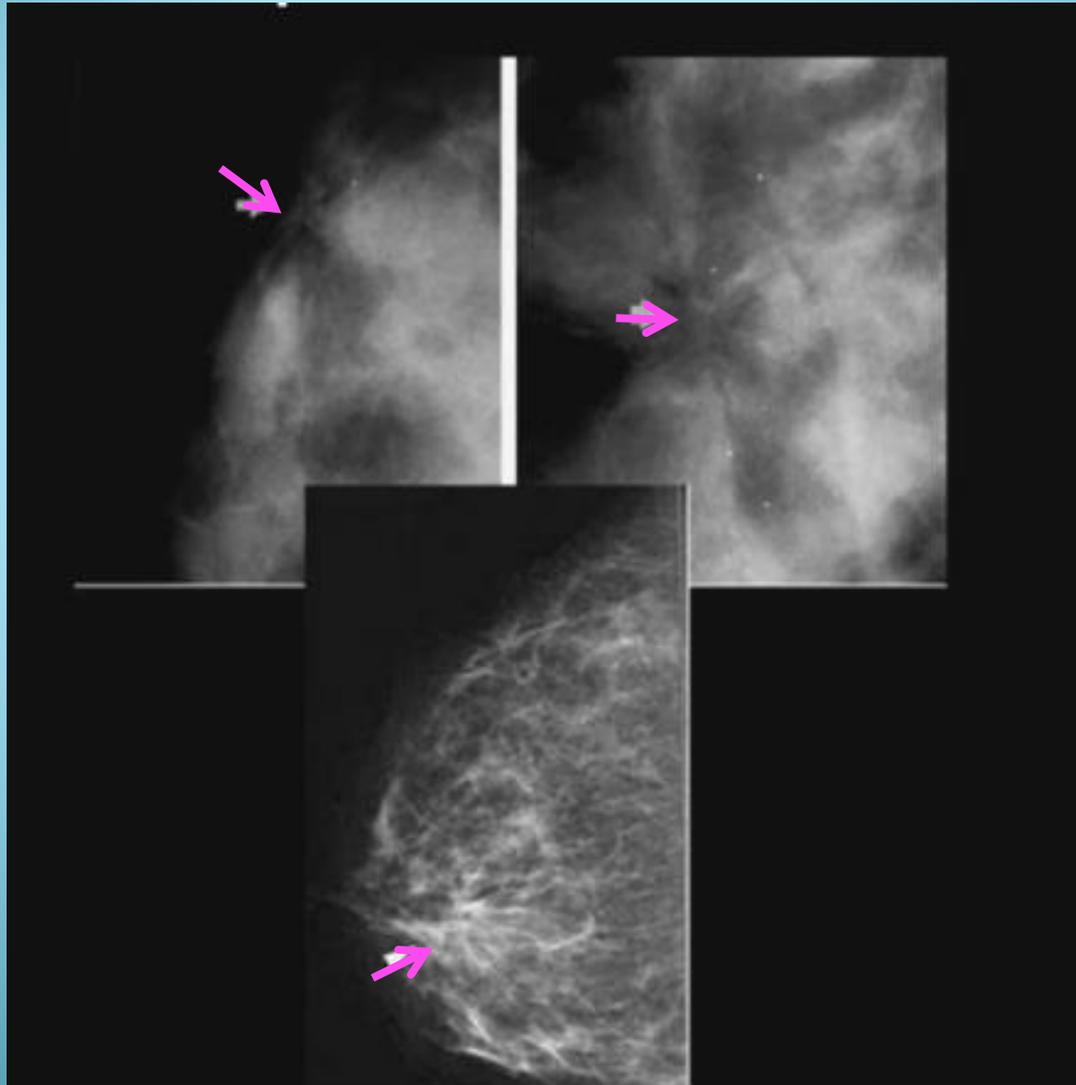


Agrupadas/ninho
Linear
Regional
Segmentar

Densidade assimétrica



Distorção arquitetural



Mamografia- Classificação

BI-RADS® *Breast Imaging Reporting and Data System*

BIRADS	Significado	Risco de Ca	Conduta
0	Exame limitado - avaliação incompleta	Não é possível estimar	Necessita de exames adicionais
1	Exame normal	Muito baixo	Controlo anual
2	Alterações benignas	Muito baixo	Controlo anual
3	Exame provavelmente benigno	2%	Controlo semestral
4	Lesão suspeita de cancro	20%	Necessita realização de biópsia
5	Lesão maligna altamente suspeita de cancro	95%	Necessita realização de biópsia
6	Lesão já com diagnóstico de cancro	100%	Tratamento oncológico

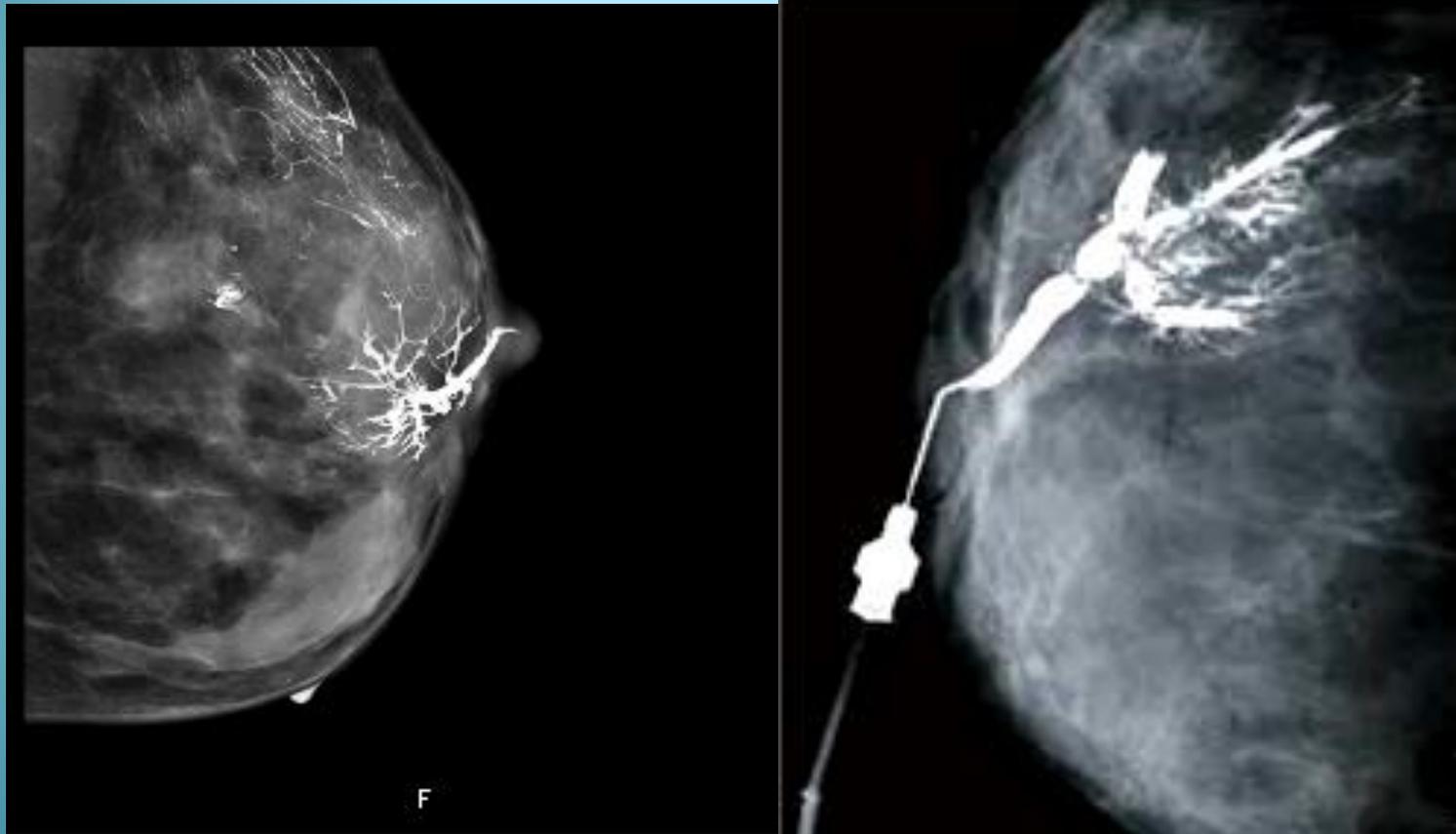
Intervenção em Mamografia

As várias Técnicas de Intervenção no HSM

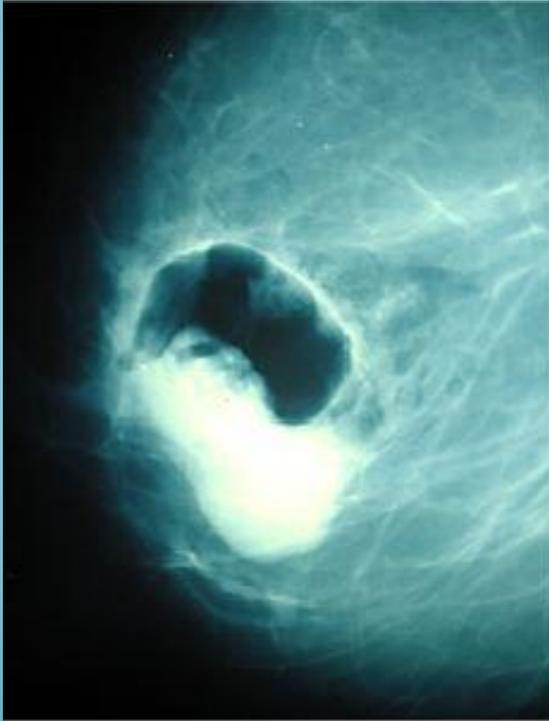
- Galactografia
- Quistografia Gasosa
- Citologia
- Arpão
- Microbiópsia
- Estereotaxia
- Clip

A escolha do tipo de **Intervenção na Mamografia** depende da patologia e é da responsabilidade do Médico Radiologista

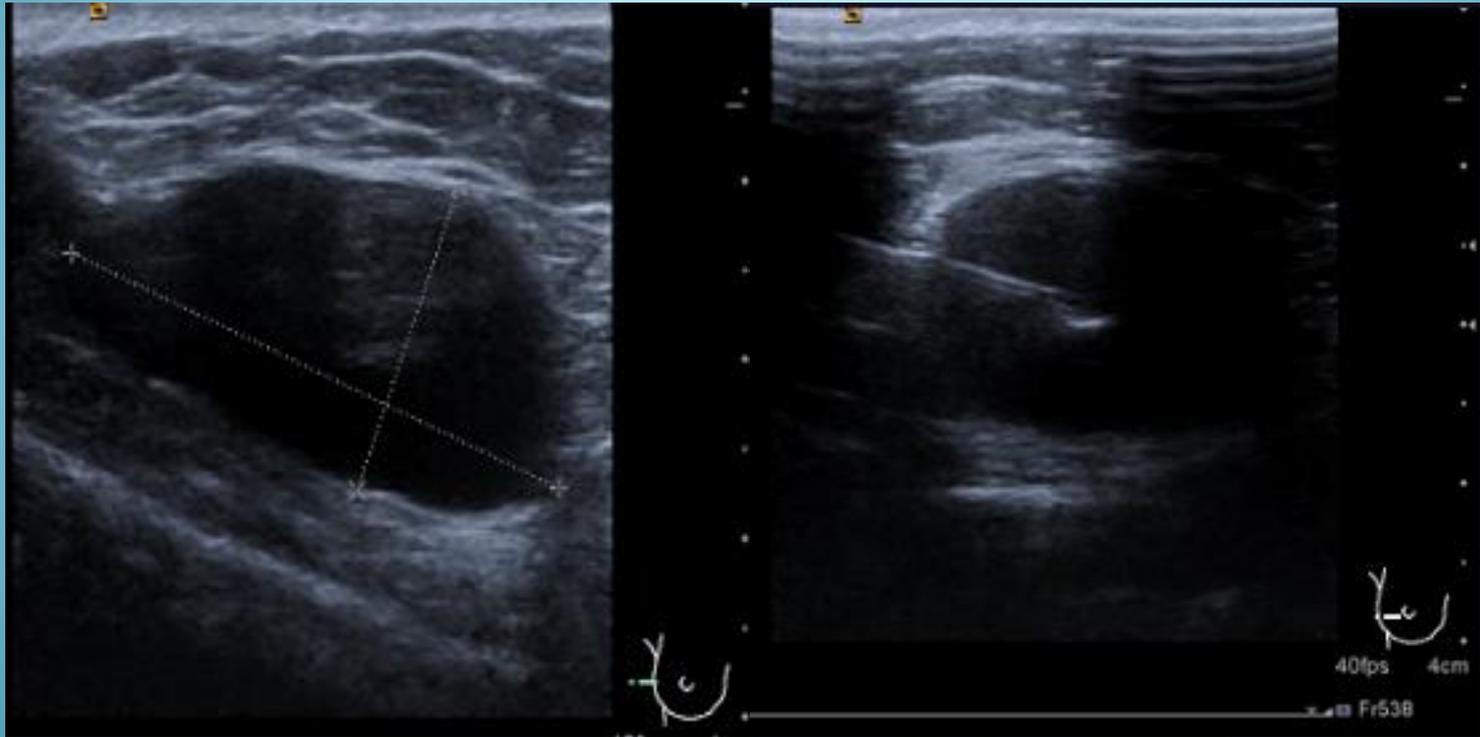
Galactografia



Quistografia Gasosa

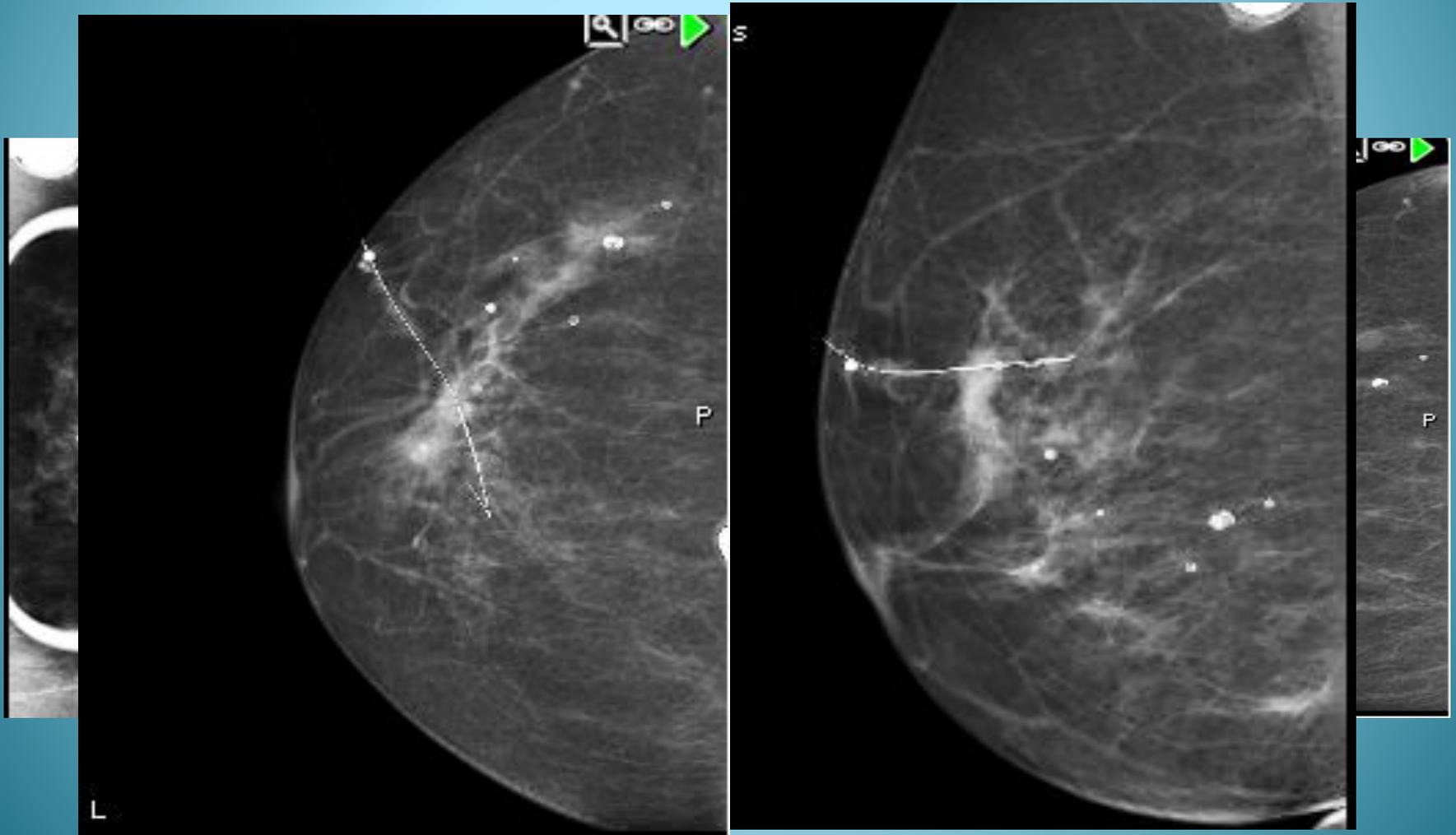


Citologia



Arpão

(localização pré-operatória)

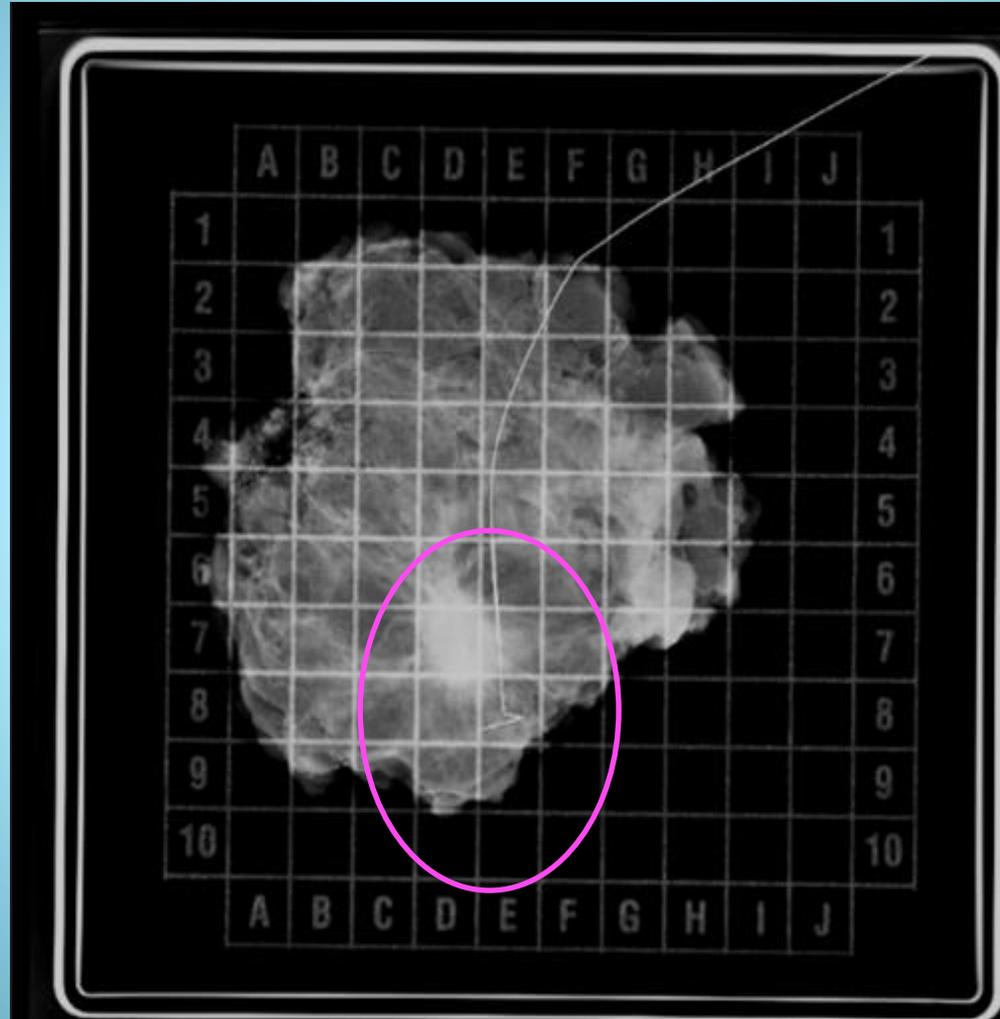


Arpão

(localização pré-operatória)



Arpão



Microbiópsia



12*10cm

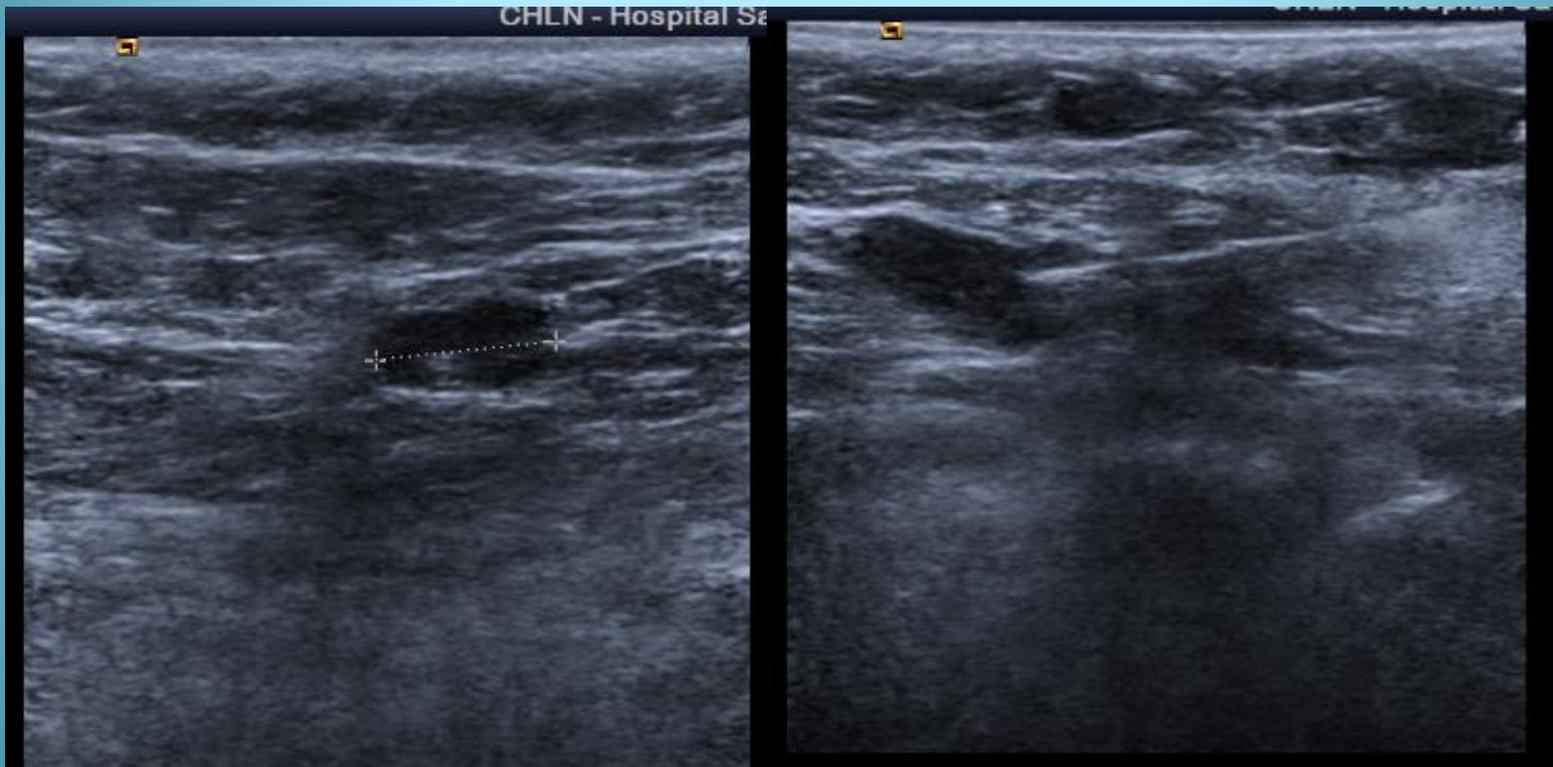
14*10cm



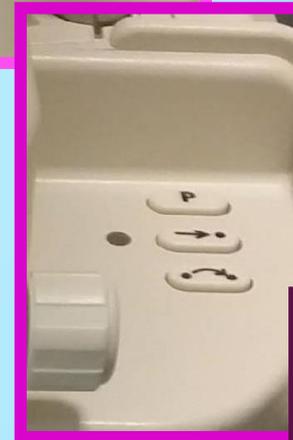
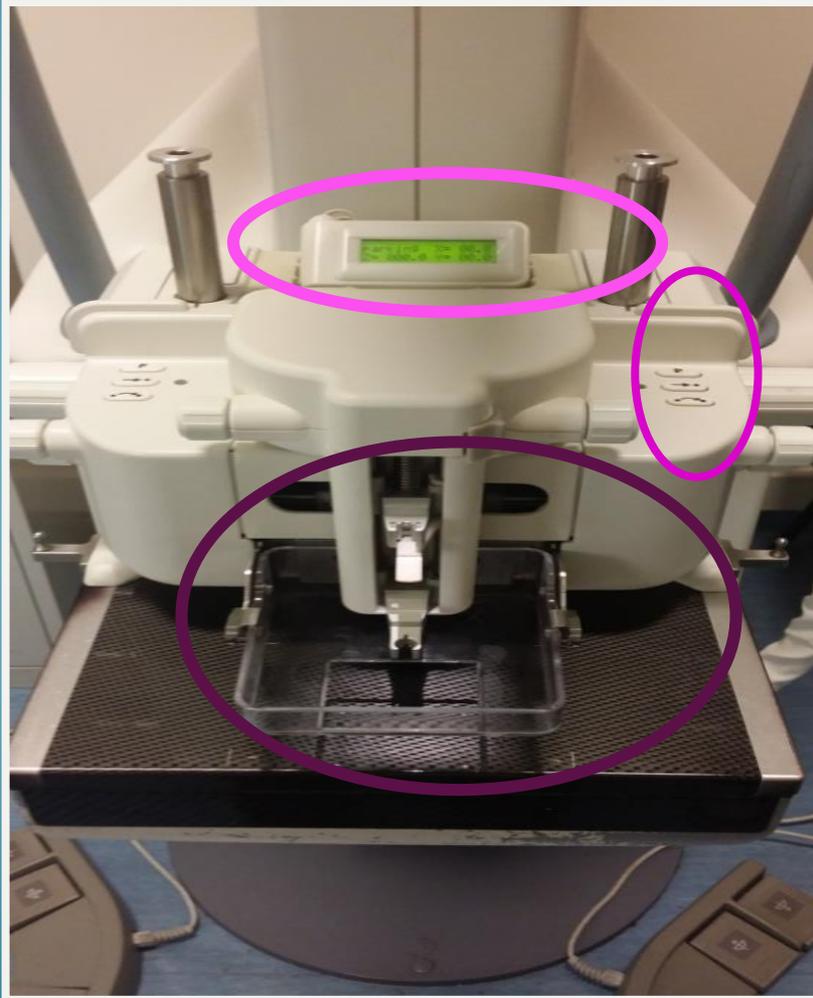
Microbiópsia



Microbiópsia



Estereotaxia



Estereotaxia

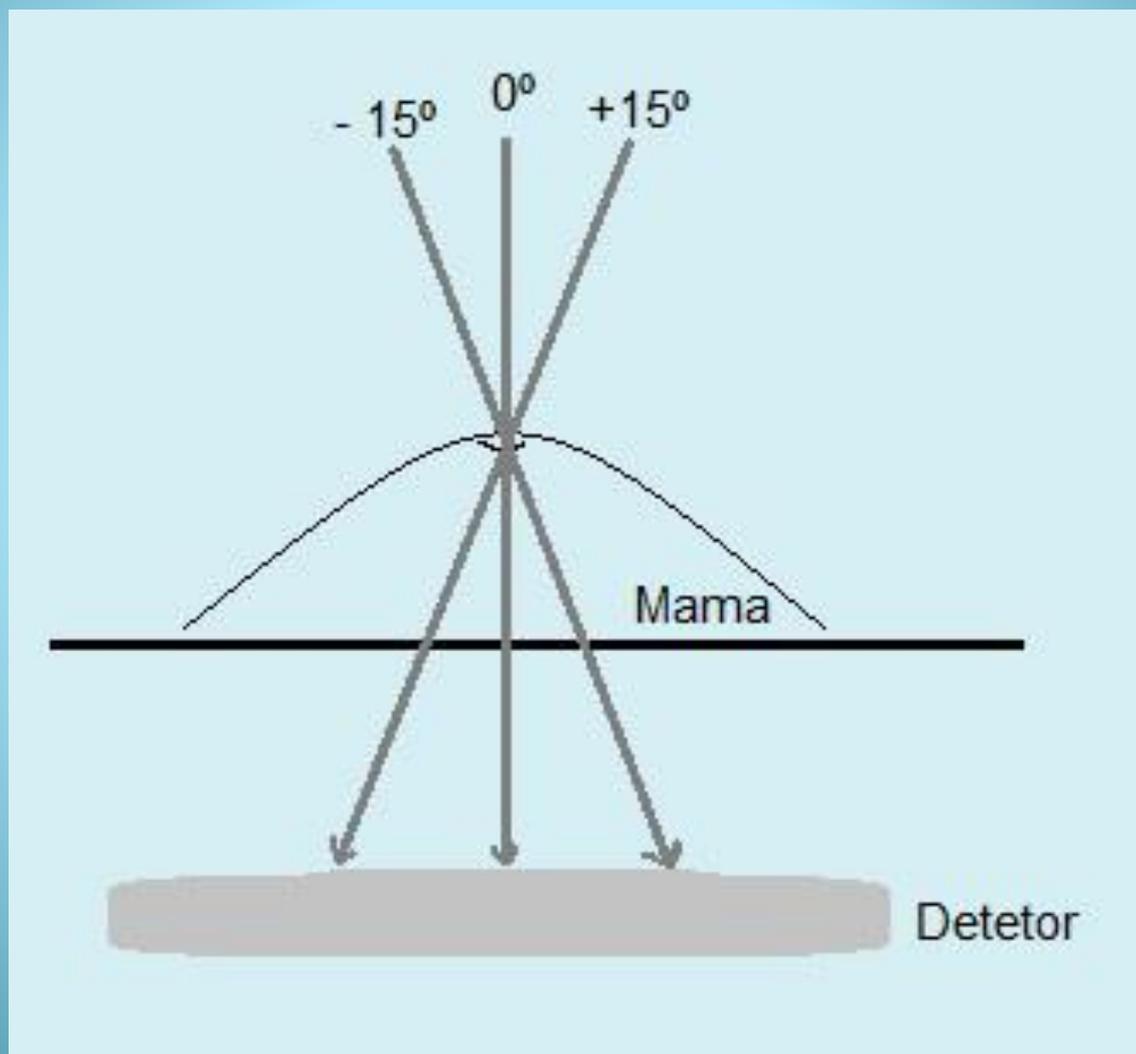


Estereotaxia

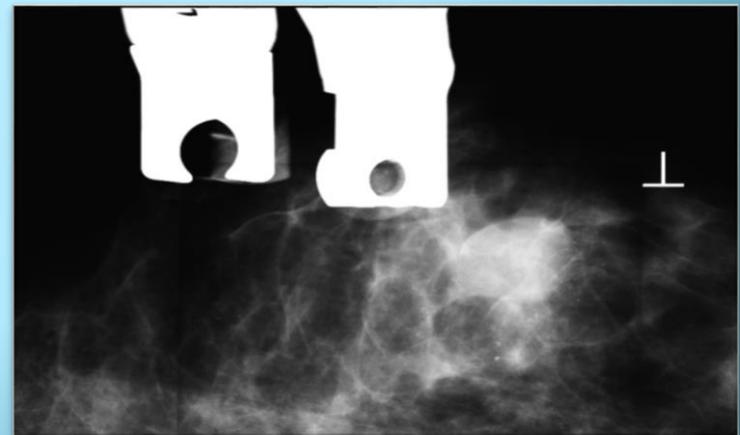
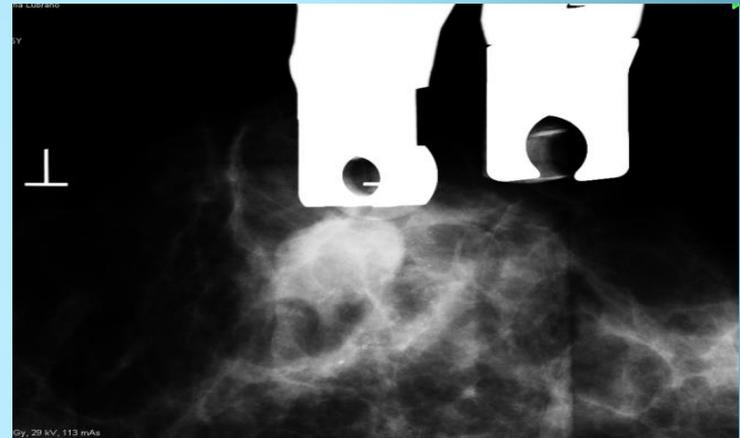
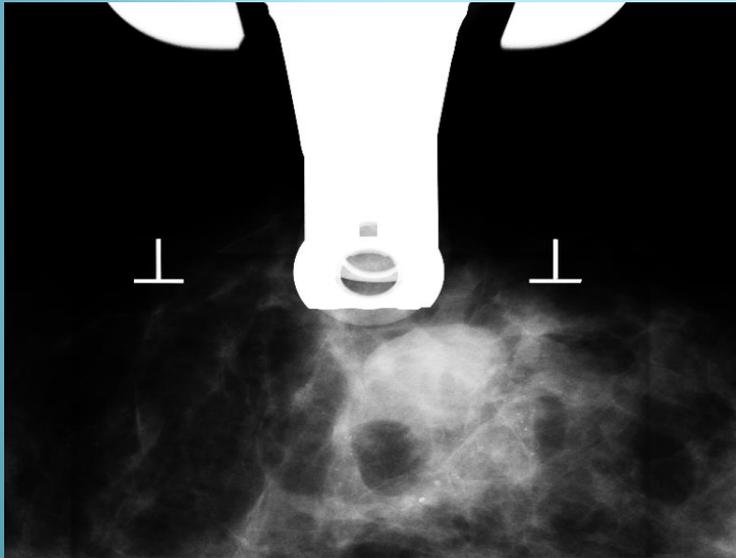




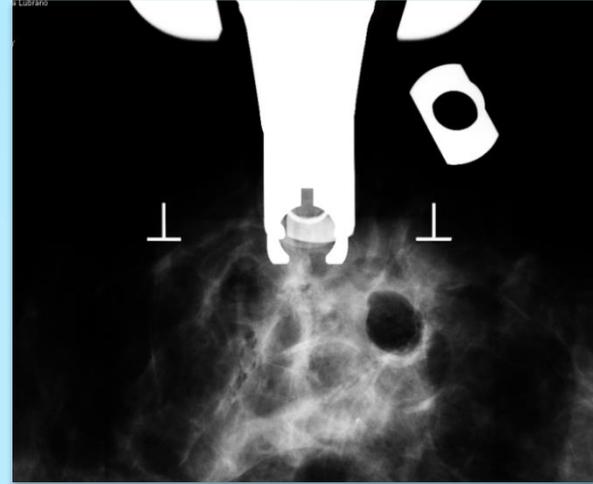
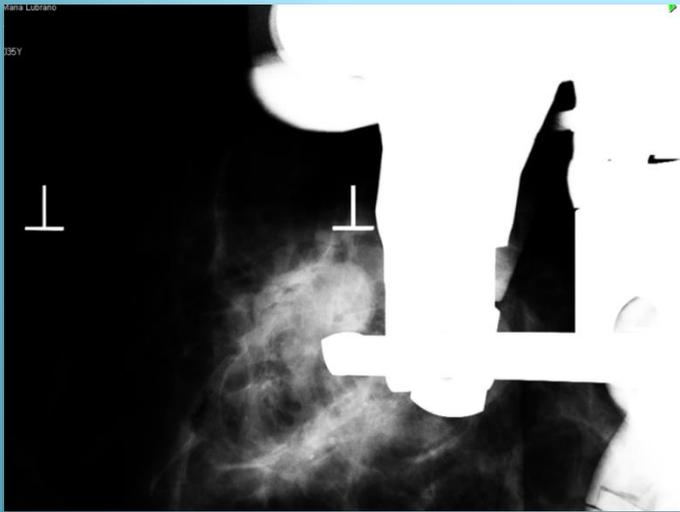
Estereotaxia



Estereotaxia



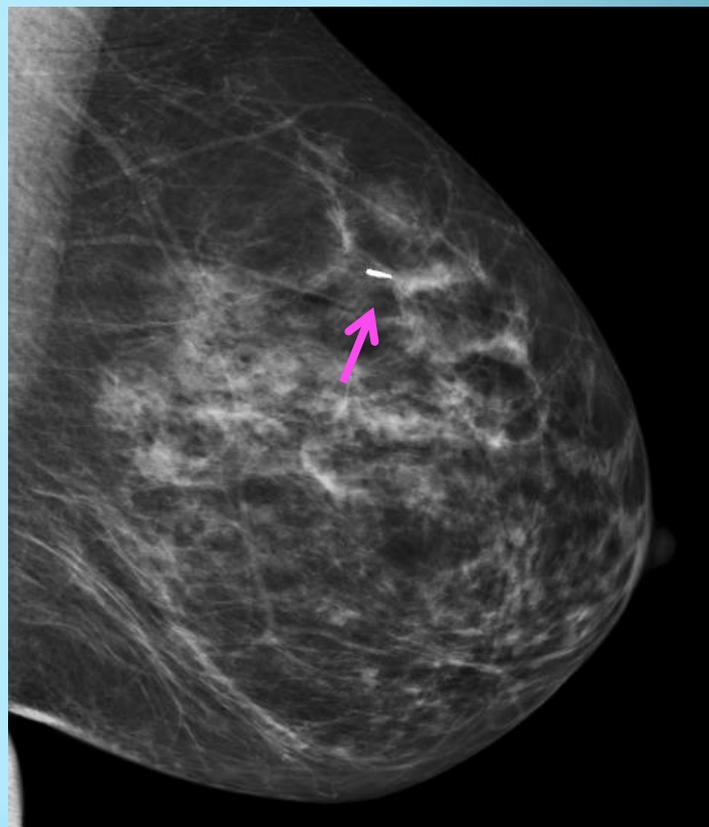
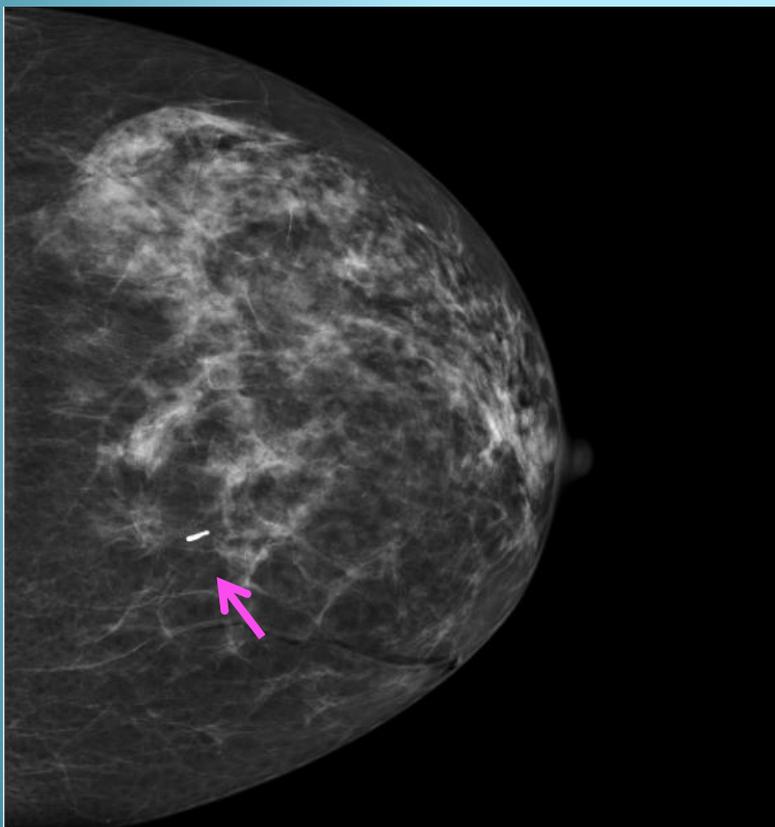
Estereotaxia



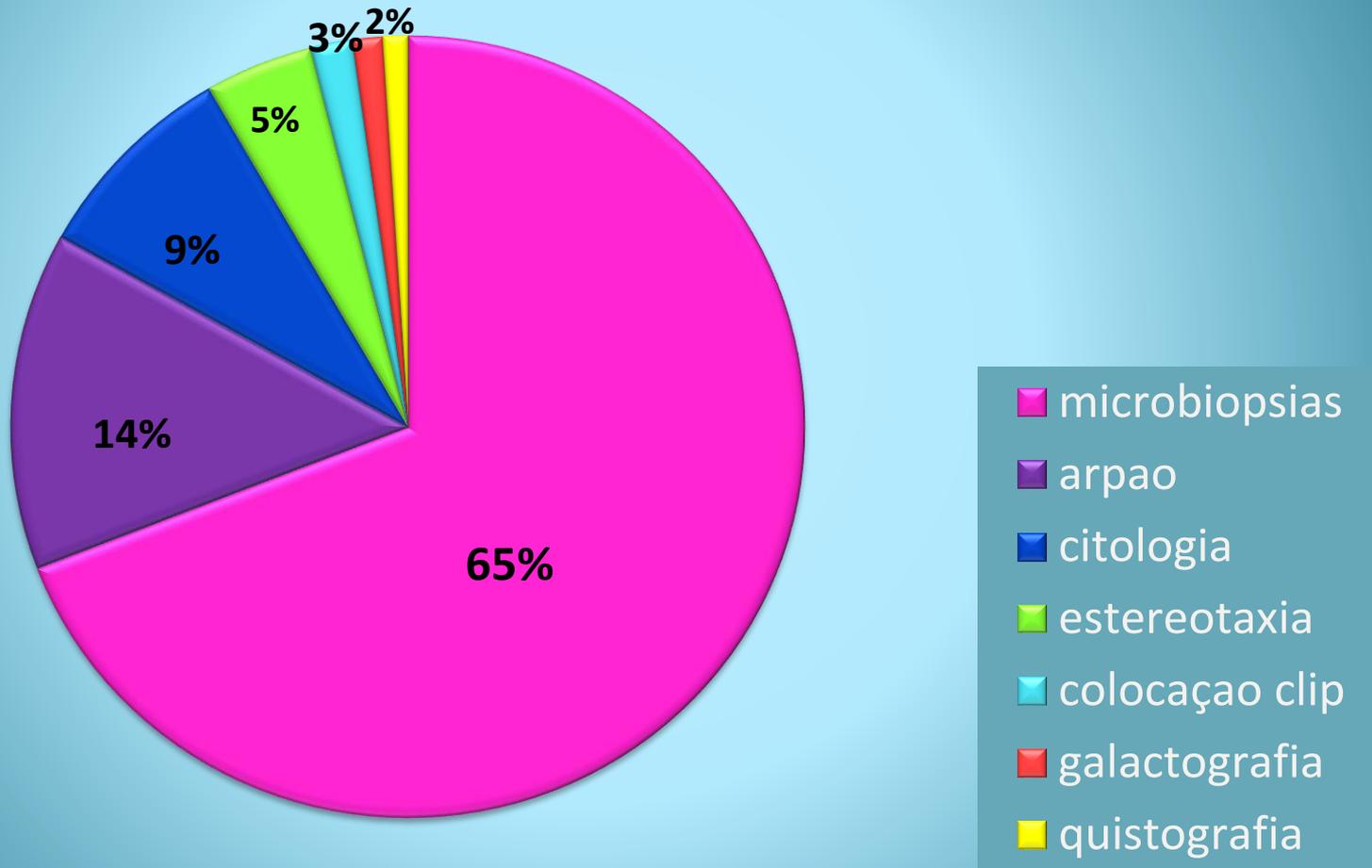
Clip



Clip



Técnicas de Intervenção



Vantagens

- ✓ Procedimentos pouco invasivos e bem tolerados
- ✓ Sem internamento
- ✓ Maior rapidez no diagnóstico
- ✓ Não é preciso anestesia geral
- ✓ Não deixa cicatrizes
- ✓ Menos custos

Conclusão

- O rastreio atempado é uma das ferramentas mais importantes para a deteção precoce do cancro da mama.
- Conhecendo-se os diferentes tipos de lesões, reforça que um estudo imagiológico é fundamental para a deteção precoce.
- Não são apenas lesões palpáveis que merecem atenção.
- Atualmente, os métodos utilizados para a recolha e marcação da lesão, são fundamentais.

Bibliografia

- Berg WA et al (2004) Diagnostic accuracy of mammography, clinical examination, US, and MR imaging in preoperative assessment of breast cancer. Radiology; 233: 830-849
- LIMA JJP(2009). Técnicas de Diagnostico com Raios-X -Aspetos Físicos e Biofísicos. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. 2ªEdição.
- PISCO JM (2009). Imagiologia Básica. Lisboa: Edições Lidel 2ªEdição.
- Bibliografia Informática
- ACR- American College of Radiology- (www.acr.org)
- Ministério da Saúde . BI-RADS
(http://www.huc.minsaude.pt/imagiologia/biblio_data/BI_RADS.pdf)
- Liga Portuguesa Contra O cancro (<http://www.ligacontracancro.pt/>)

OBRIGADO